

PMDB apóia proposta sobre dívida externa

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, fez um relato ontem ao Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, da proposta de renegociação da dívida externa brasileira a ser levada aos credores internacionais na próxima semana que, "em sua essência", é a mesma apresentado ao Secretário do Tesouro americano, James Baker — conversão de 50% da dívida em títulos emitidos pelo Governo brasileiro, com deságio de até 30%. Numa conversa de duas horas com Ulysses,

Bresser Pereira obteve o apoio do PMDB à sua proposta.

— O Ministro Bresser viaja com o apoio do PMDB — disse Ulysses.

Segundo o relato de Ulysses, a proposta de Bresser prevê a fixação de prazos mais longos para o pagamento do principal e dos juros da dívida externa. Acrescentou que, em sua opinião pessoal, não deve haver pressão para a renegociação da dívida, destacando a declaração da mo-ratória pelo Governo brasileiro —

"que não é uma posição de confronto, mas de diálogo".

Com essa proposta — disse Ulysses — sairemos da negociação convencional, que é infeliz e traz a recessão e o desemprego.

O Deputado Ulysses Guimarães afirmou, ainda, que a proposta brasileira já obteve a simpatia do Ministro das Finanças do Japão, o que acha ser um apoio significativo.

À uma pergunta sobre a existência de pressões ao Ministro Bresser Pe-

reira, citadas inclusive pelo líder do PMDB na Câmara, Deputado Luís Henrique, segundo o qual o Ministro está passando pelo mesmo processo que culminou com sua saída do ex-Ministro Dílson Funarodo Governo, Ulysses respondeu:

— O Ministro da Fazenda de qualquer país sofre pressões, que são justificadas ou não, corretas ou incorretas. O que precisa é ter força para resistir e, no caso da negociação da dívida, ele tem o apoio do partido e da Aliança Democrática.

17 SET 1987